



**“INTRODUCING PEOPLE” – ANÁLISE DE GÊNERO E  
TAREFAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAIS**  
**Introducing People – Genre Analysis and Oral Comprehension  
and Oral Production Tasks**

Keila Rocha Reis de CARVALHO (Gealin, Fatec Barueri,  
São Paulo, Brasil)

**Abstract**

*This paper aims at presenting an analysis of the genre introducing people and at suggesting listening comprehension and oral production tasks. This work was developed according to the characterization of the rhetorical organization of situations taken from seventeen films that contain the genre under analysis. Although several studies in the ESP area carried out recently (Andrade, 2003; Cardoso, 2003; Shergue, 2003; Belmonte, 2003; Serafini, 2003) have identified listening comprehension and oral production as the abilities that should be prioritized in an English course, much needs to be done, especially concerning the oral genres that take into account the language the learners of English as a second language need in their target situation. This work is based on Hutchinson & Waters (1987) theoretical background on ESP, Swales' (1990) genre analysis, Ramos' (2004) pedagogical proposal, and also on Ellis' (2003) tasks concept. The familiarization of learners of English as a second language with this genre will provide them with the opportunity to better understand and use the English language in their academic and professional life.*

**Keywords:** *listening comprehension; oral production; ESP; genre-based approach.*

**Resumo**

*Este trabalho objetiva apresentar uma análise do gênero introducing people (apresentando pessoas) e uma sugestão de tarefas de compreensão e produção orais. Este trabalho foi desenvolvido de acordo com a caracterização da organização retórica de situações ocorridas em*





*dezessete filmes que contém o gênero em estudo. Embora haja uma série de trabalhos realizados na área de inglês instrumental recentemente (Andrade, 2003; Cardoso, 2003; Shergue, 2003; Belmonte, 2003; Serafini, 2003), os quais identificaram a produção e a compreensão orais em inglês como habilidades porque devem ser priorizadas em um curso de inglês, parece ainda haver um vasto campo a ser explorado, especialmente no que se refere a gêneros orais que levam em conta a língua que os alunos de inglês precisam em sua situação-alvo. O trabalho teve como base teórica os pressupostos teóricos da abordagem instrumental segundo Hutchinson & Waters (1987), a análise genérica de Swales (1990), a proposta pedagógica de Ramos (2004) e o conceito de tarefas segundo Ellis (2003). A familiarização dos alunos de inglês como segunda língua com esse gênero poderá fornecer condições para que possam melhor compreender e utilizar a língua inglesa em sua vida acadêmica e profissional.*

**Palavras-chave:** *compreensão oral; produção oral; inglês instrumental; abordagem baseada em gênero.*

## 1. Introdução

É inegável que a preocupação em analisar, descrever, explicar e ensinar gêneros textuais em áreas diversas tem recebido especial atenção nos últimos anos. Trabalhos como o de Swales (1990), Bhatia (1993), Eggins & Martin (1997), Nwogu (1997), Nunes (1997), Batista (1998), Bonamin (1999), Ventura & Farias (2002), Marcuschi (2002), Vian Jr. (2003), Carvalho (2003), Machado & Cristovão (2006) e Cardoso (2008), entre outros, mostram uma tendência que tem expandido-se nos últimos anos. No entanto, parece ainda haver campo propício para a realização de mais trabalhos que enfoquem a elaboração de materiais autênticos utilizados em contextos do cotidiano e do trabalho baseados em gênero, enfatizando-se a interessoalidade de textos orais para aplicação em sala de aula.

No contexto da área de ensino/aprendizagem de línguas para fins específicos, o desenvolvimento de cursos mais eficientes pode ser alcançado por meio de uma abordagem centrada em gênero. Segundo





Swales 1990), esse tipo de abordagem, ao considerar a imensa variedade de eventos comunicativos que ocorrem na comunidade acadêmica, de pesquisa e de negócios, pode ser útil para professores, pesquisadores, falantes nativos e não nativos. Especificamente na sala de aula, pode levar os alunos a ter um melhor rendimento individual e coletivo pelo conhecimento da organização retórica de textos orais e escritos.

Diferentemente da Abordagem Comunicativa, cujo foco reside na competência comunicativa dos alunos ao interagirem com outros falantes fazendo com que o significado seja o ponto focal da comunicação (Larsen-Freeman, 2001: 121), a abordagem centrada em gênero prioriza o(s) propósito(s) comunicativo(s), podendo tornar possível a compreensão da imensa variedade de eventos comunicativos que ocorrem na comunidade acadêmica, de pesquisa e de negócios (Swales, 1990).

Buscando trazer uma contribuição para essa área, a partir de dados empíricos, este trabalho tem como objetivo apresentar uma breve descrição do gênero *introducing people* a partir de dezessete filmes veiculados na mídia e uma sugestão de atividades baseadas na proposta pedagógica de Ramos (2004), em gênero (Swales, 1990) e tarefa segundo Ellis (2003). Acredito que a abordagem instrumental, aliada a tais pressupostos, contribuirão para uma aprendizagem mais efetiva de estudantes de língua inglesa como segunda língua.

## 2. Fundamentação teórica

A abordagem instrumental, ao longo de sua história, de acordo com Hutchinson & Waters (1987), passou por diferentes fases de desenvolvimento, que envolveram acontecimentos sociais, políticos e históricos. Tais fases foram fundamentais para situar a abordagem instrumental como uma abordagem centrada nas necessidades do aluno.

Dessa forma, ao discorrer sobre o desenvolvimento da abordagem instrumental ao longo dos anos, Strevens (1988: 2-3) salienta que, nesse processo, a língua inglesa passou a ser utilizada amplamente em âmbito mundial, trazendo transformações contundentes no seu papel, bem como





nos conceitos e práticas educacionais vigentes. Passou a ser vista como um instrumento que pode levar os indivíduos a entrar em contato com diferentes áreas do conhecimento do mundo contemporâneo, tanto no campo da ciência e tecnologia, das comunicações, como no campo da administração, do comércio e indústria, trazendo mudanças no ensino de línguas, no que se refere aos conteúdos, metodologia, materiais e formação de professores.

Todas essas mudanças levaram a abordagem instrumental a tomar rumos diversos no novo século, em diferentes contextos. Mais recentemente, a teoria de gêneros tem sido explorada por vários autores (Eggins & Martin, 1997; Marcuschi, 2002, entre outros), por oferecer um modelo metodológico, com relevantes implicações pedagógicas para o campo de ensino/aprendizagem.

Dentre os diversos avanços na área, Ramos (2005: 118-120) salienta que estudos de gêneros voltados para contextos específicos estão sendo realizados, tanto na descrição de gêneros acadêmicos como no levantamento de gêneros a serem utilizados pelos alunos. Segundo a autora, novos caminhos demandam novos levantamentos de necessidades que focalizem principalmente os novos contextos de atuação e que envolvam outras habilidades que não só a de compreensão escrita. Do ponto de vista pedagógico, Ramos (2004) faz uma proposta de aplicação de gênero para cursos de inglês instrumental que explora a aplicação dessa proposta em materiais didáticos, como veremos mais adiante.

Especificamente quanto ao estudo de gêneros, o trabalho pioneiro de Swales (1990), sobre a introdução de artigos acadêmicos, procura demonstrar que uma abordagem centrada em gêneros pode tornar possível a compreensão da imensa variedade de eventos comunicativos que ocorrem na comunidade acadêmica, de pesquisa e de negócios, podendo ser útil para professores, pesquisadores, falantes nativos e não nativos.

Para Swales (1990: 45-58), gêneros são eventos comunicativos que possuem características típicas de estabilidade e reconhecimento compartilhadas pelos membros de uma determinada comunidade discursiva. O propósito comunicativo, partilhado e reconhecido pelos membros da comunidade discursiva, determina a inclusão de um texto em um ou outro gênero, tornando-se a base para a identificação do gênero.





Essa base atua como um sistema de convenções de seleção e restrição léxico-gramatical, dando forma e conteúdo ao texto.

Em seu estudo sobre gêneros, Swales (1990: 137-148) concentrou sua análise na introdução de artigos acadêmicos, observando que a maior parte das introduções de artigos acadêmicos analisadas apresenta movimentos e passos que formam a estrutura da organização retórica dos textos. Os movimentos são as unidades que podem tanto indicar o propósito do autor como o conteúdo do discurso. Já os passos apresentam uma perspectiva mais detalhada das opções disponíveis para o escritor em cada movimento da introdução (Dudley-Evans & St John, 1998: 89).

Ao comentar sobre o modelo de análise genérica de Swales (1990), Dudley-Evans & St. John (1998: 90), enfatizam que esse tipo de análise apresenta vantagens, uma vez que os movimentos e passos parecem refletir uma realidade no texto e na maneira pela qual os escritores abordam a tarefa de escrever suas próprias pesquisas. Do ponto de vista pedagógico essa descrição pode ser transformada em material relevante para ser utilizado no campo de ensino/aprendizagem de inglês para fins específicos, como veremos mais adiante.

Bhatia (1993: 13) o define como “um vento comunicativo reconhecível, caracterizado por um conjunto de propósitos comunicativos identificados e mutuamente compreendidos pelos membros da comunidade acadêmica na qual ocorre”. Esse conjunto de propósitos comunicativos destaca a forma de um determinado gênero e caracteriza sua estrutura retórica.

Conforme o autor, as contribuições de Swales sobre o estudo dos gêneros são muito importantes, uma vez que apresentam, de maneira apropriada, a união dos fatores linguísticos e sociológicos. No entanto, Swales não levou em conta os fatores psicológicos e cognitivos em sua definição de gêneros, subestimando sua importância como um processo social dinâmico na construção do gênero (Bhatia, 1993: 16). Assim, Bhatia salienta três aspectos essenciais para a análise de um gênero: os linguísticos, os sociológicos e os psicológicos.

Os fatores linguísticos, conforme aponta Bhatia (1993: 17-18), são os elementos formais de um texto, ou seja, são os aspectos retóricos,





estilísticos, gramaticais e lexicais, responsáveis pela caracterização de um gênero. De acordo com o autor, uma análise de gênero que considera somente os fatores linguísticos pouco revela sobre a verdadeira natureza do gênero e sobre a maneira pela qual os propósitos sociais são concretizados no ambiente em que são utilizados.

Os fatores sociológicos, por sua vez, tornam possível ao analista compreender como um determinado gênero define, organiza e comunica uma realidade social. Segundo o autor, esse aspecto da análise de gênero enfatiza que o texto, por si só, não possui significado. Deve ser considerado como um processo de negociação em andamento em que certos aspectos, tais como papéis sociais, culturais, propósitos, preferências profissionais e organizacionais são levados em conta. O autor ainda salienta que o conhecimento do contexto sociológico e cultural possibilita uma extensa descrição da realidade social e do comportamento linguístico de qualquer comunidade de fala, tanto acadêmica quanto profissional (Bhatia, 1993: 18-19).

Já os fatores psicológicos revelam a estrutura cognitiva, típica de determinadas áreas, apontando para escolhas estratégicas individuais feitas pelo autor, a fim de executar suas intenções (Bhatia, 1993: 19). Para tanto, o autor considera dois tipos de estratégias: as não discriminativas e as discriminativas. As estratégias não discriminativas podem ser utilizadas para tornar a escrita mais efetiva, no sentido de que não mudam o propósito comunicativo essencial do gênero. Esse tipo de estratégia explora as regras convencionais do gênero, enfocando determinado propósito, em um contexto sociocultural específico.

Bhatia (1993: 22-34) ainda sugere que ao se analisar um determinado gênero, sete passos podem ser considerados:

1. Empregar o gênero em um contexto situacional.
2. Pesquisar a literatura existente.
3. Aperfeiçoar a análise do contexto situacional.
4. Selecionar um *corpus*.
5. Analisar o contexto institucional onde ocorre o gênero.
6. Estudar os níveis de análise linguística.
7. Obter informações com um especialista.





Na perspectiva de estudo de gêneros, Ramos (2004), motivada por sua longa atuação em contextos de ensino/aprendizagem de inglês para fins específicos, faz uma proposta pedagógica de implementação de gêneros em cursos de língua estrangeira para fins específicos. Sua proposta visa não só lidar com as necessidades de produção, compreensão escrita ou oral de determinados gêneros exigidos pelas instituições acadêmicas ou profissionais do aluno/profissional, como também objetiva propiciar ao professor o reconhecimento do gênero em questão, habilitando-o, dessa forma, a trabalhar com o aluno a fim de que conheça o gênero com o qual ele necessita lidar ao cumprir tarefas do mundo real acadêmico/profissional. Em outras palavras, sua proposta pedagógica pode auxiliar o professor tanto no sentido de descobrir que tipos de discurso os alunos “precisam ser capazes de compreender e produzir nas modalidades escrita ou falada”, bem como no sentido de capacitar o professor a entender as características dos textos, em termos de propósito(s), contexto de situação e de cultura (Ramos, 2004: 116).

Aqui vale salientar, sucintamente, que o contexto de situação engloba os aspectos mais locais e específicos da produção de um texto, por intermédio do registro. Dessa forma, o propósito do contexto de situação é estabelecer parâmetros de adequação de uso de um dado gênero, possibilitando determinar quem estava envolvido na produção do texto, sobre o que é o texto e qual o papel da linguagem no evento, definindo o contexto situacional imediato em que o texto foi produzido (Eggins, 1994: 30).

O contexto de cultura, por sua vez, pode ser definido como a soma de todos os significados de determinada cultura, ou seja, a manifestação social de tudo o que o homem faz na sociedade, dando propósito e significado ao que se fala ou se escreve. Ao descrevermos o propósito geral da interação, e os passos dados para chegarmos a ela, descrevemos o gênero. Ao analisarmos como as pessoas usam a linguagem, reconhecemos que o comportamento linguístico é orientado para um objetivo (como a conversação, por exemplo), que só faz sentido se houver um propósito (Eggins, 1994: 30).

Levando em conta os aspectos relacionados a propósito, contexto de situação e de cultura explicitados acima, Ramos (2004: 118-112)





desenvolve sua proposta pedagógica a partir de uma abordagem progressiva do conteúdo, ou seja, parte do geral para o específico, de forma “espiralada” com a retomada de itens já abordados na apresentação de pontos novos, como um meio *de* “apropriação individual do gênero em questão”. É importante lembrar, segundo a autora, que essa proposta considera a função social, o propósito comunicativo e a relação texto/contexto daquilo que está sendo estudado. Sua proposta apresenta três fases: apresentação, detalhamento e aplicação.

A fase da apresentação tem como objetivo o estudo do gênero sob o foco de sua contextualização (contexto de situação e de cultura). Abrange dois conceitos: *conscientização* e *familiarização*. O primeiro visa levar o aluno a se tornar sensível e consciente dos aspectos relacionados ao contexto de situação e de cultura. Já o segundo “envolve a identificação do conhecimento que o aluno já tem do gênero em questão”.

Segundo a autora, as atividades realizadas nessa fase objetivam, de maneira ampla, criar condições para a conscientização e familiarização do gênero, colocando o aluno diante de gêneros diversos para que possam ver diferenças e semelhanças, bem como explorar a fonte, propósito(s) comunicativo(s), conteúdos, participantes e suas relações, a comunidade e os contextos de situação e de cultura.

Na fase de detalhamento a organização retórica dos textos e suas características léxico-gramaticais são trabalhadas, a fim de levar o aluno a utilizar esses componentes na prática. Essa fase tem como objetivo oferecer condições plenas

[...] de compreensão/produção geral e detalhada dos textos, explorar a função discursiva e os componentes léxico-gramaticais particulares ao gênero em pauta e compreender os significados e a relação entre um texto e seu contexto de situação (Ramos, 2004: 121).

Nesse sentido, a autora sugere que as seguintes perguntas sirvam de guia ao se desenvolver essa fase:

- “Qual é a atividade? Onde ela tem lugar?”
- “Sobre o que é o texto?”







- “Quem fala/escreve no texto? Qual é a relação entre os interlocutores?”
- “Quais são os movimentos e passos no texto?”
- “Qual é o papel da língua (ancilária ou constitutiva? E o tipo de interação? Qual é o meio (falado/escrito)? Qual é o canal (fônico/visual/gráfico)?”

A fase de aplicação é considerada uma das mais importantes pela autora, uma vez que é por meio dela que o aluno poderá consolidar sua aprendizagem e apropriar-se do gênero em estudo. Nessa fase, o trabalho feito nas duas fases anteriores é articulado, a fim de que o aluno tenha a visão do gênero como um todo, ou seja, de sua organização retórica. A fase de aplicação possui duas etapas: *consolidação* e *apropriação*. Na primeira etapa, a ideia e o conceito do todo são retomados, ao expor o aluno a exemplos do gênero praticado previamente, possibilitando que ele consolide o gênero em questão. Em outras palavras, o aluno é exposto, por intermédio de atividades variadas, a exemplos do gênero anteriormente praticado. Na segunda, a transferência do gênero para situações da vida real é realizada, ao expor o aluno, de maneira efetiva, a situações diversas nas quais o gênero é utilizado, a fim de que possa tornar-se competente ao utilizá-lo.

Outro conceito fundamental para o embasamento teórico deste trabalho é o conceito de tarefas segundo Ellis (2003). Seu trabalho oferece extensivos critérios de avaliação e elaboração de tarefas. Segundo o autor, uma tarefa é um plano de trabalho, o qual possui objetivos definidos com foco no significado, ainda que se faça uso de determinadas formas, a fim de levar os alunos aos resultados propostos. Esses objetivos envolvem processos do mundo real, de linguagem em uso, os quais podem envolver habilidades orais ou escritas, bem como vários processos cognitivos (Ellis, 2003: 16).

Ellis (2003: 21) também sugere que as tarefas podem ser descritas em termos de objetivo, *input*, condições, procedimentos e resultados esperados. O objetivo é definido como o propósito geral da tarefa (como por exemplo, praticar a habilidade de descrever objetos). O *input* é a informação verbal ou não verbal da tarefa (figuras, mapas,





um texto escrito). Já as condições são a maneira como a informação é apresentada (*split* × informação compartilhada, informação convergente × divergente) e os procedimentos estão relacionados à metodologia a ser seguida na execução de determinada tarefa, tais como tarefas em grupo, em pares etc. Os resultados esperados podem ser um produto ou um processo. O produto é o resultado da realização da tarefa, podendo ser aberto (várias possibilidades de resposta) ou fechado (somente uma resposta certa). O processo está relacionado aos processos cognitivos e linguísticos que uma tarefa pode gerar.

Utilizei a noção de gênero conforme Swales (1990) e o modelo de análise segundo Bhatia (1993), partindo do pressuposto de que a importância das questões referentes à análise de gênero, conforme sugerido em Ramos (2004), reside no fato de que um curso que considere gênero como parte integrante de um *syllabus* conta com um instrumento pedagógico relevante ao transformar em material para ser utilizado no campo de ensino/aprendizagem de inglês instrumental. Utilizei o conceito de tarefas segundo Ellis (2003) como critério de plano de trabalho, de elaboração e avaliação das tarefas, conforme explicitado acima. Ao seguir tais instrumentos pedagógicos, acredito que os alunos aprenderão a língua por meio de eventos comunicativos em sala de aula, com possibilidades de ser incluídos na realidade social da qual fazem parte.

### 3. Metodologia

#### 3.1. Descrição geral do *corpus* e procedimentos de análise

O *corpus* deste trabalho é constituído por 17 situações do gênero *introducing people* ocorridas em 10 filmes veiculados na mídia. A utilização de filmes como objeto de estudo deve-se ao fato de que os filmes são interessantes para os alunos, são situações do cotidiano e material autêntico, ou seja, não possuem propósito pedagógico. As situações utilizadas foram extraídas de conversas formais e informais, em contextos diversos, as quais, acredito, serão úteis para a utilização dos alunos de língua inglesa em situações-alvo que poderão encontrar no futuro.





Os filmes utilizados são os seguintes:

1. To Sir with love.
2. How to lose a guy in 10 days.
3. Under the Tuscan sun.
4. Dead poet society.
5. Friends – the one with the thumb.
6. Shall we dance?
7. The sound of music.
8. In her shoes.
9. The family Stone.
10. Prime.

A seleção das situações foi feita de acordo com a ocorrência do gênero em estudo durante o filme. Os scripts foram transcritos e analisados de acordo com os passos sugeridos por Bhatia (1993) na fundamentação teórica acima.

#### 4. Análise do gênero *introducing people*

A organização retórica do gênero *introducing people*, com seus movimentos e passos é apresentada no Quadro 1 a seguir:

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cumprimento inicial</li><li>2. Apresentando a si mesmo/alguém</li><li>3. Cumprimento final</li><li>4. Solicitando informações / falando sobre / dando / oferecendo algo<ul style="list-style-type: none"><li>• nacionalidade</li><li>• profissão</li><li>• origem</li><li>• línguas faladas</li><li>• boas-vindas</li><li>• explicações</li><li>• agradecimentos</li><li>• elogios</li></ul></li></ol> |
|---|

**Quadro 1: Descrição do gênero *introducing people***





De maneira geral, observei que o gênero *introducing people* contém 4 movimentos. O movimento I, Cumprimento inicial, ocorre em todas as 17 situações analisadas. Sua função é iniciar a interação, sendo também responsável pelo contato interpessoal inicial entre as pessoas envolvidas. Em situações formais, caracteriza-se pelo uso de expressões como: *Good evening, good morning*. Em situações mais informais, o uso de *Hey, Hi*, e/ou *hello* são bem comuns. Foi observado que esse cumprimento inicial, em situações com vários falantes, também pode ser expresso pela menção dos nomes das pessoas conhecidas envolvidas na interação, conforme os exemplos dos filmes *In her Shoes*, *The family Stone* e *Prime* apresentados abaixo:

**In her shoes:**Ella: *Michael*Michael: *Ella***The family Stone**Kelly: *Everett*Everett: *Dad. Hi.***Prime:**Refi: *Hey, Jason.*Jason: *How are you?*

Já o movimento 2, Apresentando a si mesmo/alguém, caracteriza-se pela apresentação do próprio falante ou de uma terceira ou mais pessoas presentes na interação. Ocorre em todas as situações analisadas, podendo ser caracterizado como um gênero obrigatório. Como exemplo de apresentação do próprio falante, apresento os exemplos ocorridos nos filmes *The sound of music* e *Ao mestre com carinho*:

**The sound of music**Fräü Schimdt: ... *Fräulein Maria. I'm Fräü Schmidt, the housekeeper.***To Sir with love**Thackrey: *Good morning. My name's Thackarey and I'm a new teacher.*



Aqui é importante observar que nos dois exemplos o falante se apresenta e fala qual é a sua profissão. Nos dois exemplos apresentados há o cumprimento (movimento 1), o falante se apresenta (movimento 2) e diz qual é sua profissão (movimento 4). Isso mostra que esse gênero possui movimentos e passos que não ocorrem em ordem fixa. Pelo contrário, a ordem é variada, dependendo do contexto de situação e escolha do falante. Observei também que quando há mais de uma pessoa a ser apresentada, os movimentos 1, 2 e 3 se repetem em círculos, com o movimento 4 podendo ocorrer entre os movimentos, também sem ordem fixa. Segundo aponta Carvalho (2003:80), essas repetições são denominadas *movimentos e passos recorrentes*, referindo-se à repetição do mesmo movimento ou passo com informação diferente.

Como exemplo de apresentação de um segundo e/ou terceiro ou mais falantes, apresento as situações dos filmes *How to lose a man in 10 days* e *The dead poet society*:

#### **How to lose a man in 10 days**

Mother: *Hi, Andie. Meet everybody. This is Ben's father.*

Andie: *Well, hello.*

Father: *Welcome to our humble abode.*

Mother: *This is our uncle Arnold.*

Andie: *Hi, uncle Arnold.*

Mother: *Did you meet Joey?*

Joey: *Nice to meet you.*

#### **The dead poet society**

Stephen: *Uh, I'm sorry. My name's Stephen Meeks.*

Neil: *Oh, this is Todd Anderson.*

Stephen: *Nice to meet you.*

Todd: *Nice to meet you.*

Charlie: *Charlie Dalton*

Knox: *Knox Overstreet*

Neil: *Todds, brother was Jeffrey Anderson.*





No movimento 3, Cumprimento final, o falante que é apresentado responde à apresentação do movimento anterior. Em situações mais formais, os falantes podem dizer: “*How do you do?*”. Já em situações mais informais “*Nice to meet you*”, “*Pleased to meet you*”, ou até mesmo “*Hi*” ou “*Hello*” são os mais usados. Ainda é importante salientar que, como as situações envolvem a oralidade, o cumprimento final pode também ser expresso por intermédio de um aperto de mão entre os falantes ou até mesmo um aceno com a cabeça. Assim, é importante que o professor, ao ensinar esse gênero por intermédio de filmes que expressam situações da vida real, ressalte essas questões próprias da oralidade.

O movimento 4, Solicitando informações/falando sobre/dando/oferecendo algo é caracterizado por perguntas variadas, tais como nacionalidade, origem, profissão, língua falada ou boas-vindas, oferecimento, agradecimento, oferecimento e/ou explicações. Das 17 situações de filmes analisadas, ocorre 14 vezes sem ordem fixa. Como não ocorre em todas as situações, conclui-se que este não é um movimento obrigatório. Os passos constituintes desse movimento podem ser denominados passos únicos ou variações segundo Carvalho (2003: 85), que os caracteriza como a ocorrência única de um determinado passo. Segundo a autora, podem também ser atribuídos a idiosincrasias do falante, já que o próprio gênero as permite. Nesse sentido, Halliday & Hasan (1989) afirmam que o gênero é fechado mas não tão fechado que não permita variações. Dessa forma, o falante faz violações onde é possível, dando chances aos indivíduos que o usam de serem criativos dentro dele.

Os exemplos a seguir mostram essas variações:

#### **Under the Tuscan sun**

Pawel: *Hello, miss. We are not Italian. We are from Polonia.*

Frances: *Oh, Poland. Do you all speak English?*

Pawel: *Only me. And only a little.*

#### **The sound of music**

(Maria at the door)

Maria: *Hello, here I am. I'm from the convent. I'm the new governess, captain.*

Butler: *And I'm the old butler, Fräulein.*





### **Dance with me**

*Good evening, gentlemen, and welcome to the beginner's ballroom class.*

### **Prime**

Dave: *That's my sister, Dinah.*

Dinah: *Hi.*

Rafi: *Hi, Dinah*

Dinah: *I like your dress. It's sweet.*

Rafi: *I've heard so much about you.*

## **5. Sugestão de tarefas**

A tarefa 1 (anexo) é destinada à apresentação geral do gênero *introducing people*. Envolve atividades destinadas à conscientização do aprendiz em relação à fonte (onde?), o propósito (por quê?), o conteúdo (o quê?), os participantes (quem?), a comunidade discursiva e ao contexto de sua produção (para quem?), de acordo com a fase de familiarização da proposta de Ramos (2004). Seguindo os pressupostos teóricos de Ellis (2003), a tarefa possui as seguintes características:

**Objetivo:** familiarizar os alunos com as diferentes formas de apresentar alguém, dando oportunidade para que eles possam prever as informações possíveis de serem encontradas nesta parte.

**Input:** *handout*.

**Condições:** informação compartilhada.

**Procedimentos:** em grupos.

**Resultados esperados:** que os alunos, em termos de processos cognitivos, fiquem familiarizados com gênero *introducing people*, levando-se em conta as características da organização retórica do gênero, bem como do contexto de situação.

A seguir, na tarefa 2, é realizada uma exploração geral do texto, envolvendo atividades destinadas à conscientização do aprendiz





quanto à organização retórica do gênero e os objetivos de cada parte. Corresponde à fase de Detalhamento da proposta de Ramos (2004) e possui as seguintes características, segundo Ellis (2003):

**Objetivo:** reconhecer a organização retórica do gênero *introducing people*, assim como os elementos léxico-gramaticais que ajudam os alunos a compreender o gênero.

**Input:** partes de 3 filmes.

**Condições:** *shared information*.

**Procedimentos:** em pares.

**Resultados esperados:** completar uma tabela, com uma única resposta correta.

Na tarefa 3 é solicitado que os alunos discutam sobre as situações encontradas nos filmes. Em seguida, é solicitado que eles assistam, em três grupos diferentes, a uma situação de *introducing people* e obtenham as informações sobre as características dessas situações para que sejam apresentadas em forma de *role play* aos demais colegas da classe. Esta tarefa representa a fase de *Aplicação* da proposta de Ramos (2004). Seguindo os pressupostos de Ellis (2003) a tarefa 3 possui as seguintes características:

**Objetivo:** relatar para o grupo as características do gênero em questão, em diferentes situações.

**Input:** 3 filmes diferentes em DVD.

**Condições:** informação compartilhada.

**Procedimentos:** em grupos.

**Resultados esperados:** que os alunos cheguem a um produto aberto, ou seja, que elaborem uma apresentação pessoal e outra apresentando um amigo, utilizando o que foi estudado até agora.







## 6. Considerações finais

As sugestões de tarefas apresentadas neste trabalho podem representar uma opção a ser utilizada em sala de aula, com os aprendizes de língua inglesa que podem utilizar tais apresentações em contextos diversos, tanto no cotidiano como em sua vida profissional.

É importante salientar que o trabalho aqui proposto representa apenas uma sugestão. Outras opções podem surgir, uma vez que está baseado em teorias que permitem múltiplas possibilidades, a fim de que os alunos alcancem seus objetivos de aprimoramento na língua inglesa.

Recebido em: 07/2008; Aceito em: 11/2008.

## Referências

- ANDRADE, R.R. 2003. *Inglês instrumental para comissários de vôo: análise de necessidades*. Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.
- BHATIA, V.K. 1993. *Analysing genre: language use in professional settings*. London: Longman.
- BATISTA, M.E. 1998. *E-mails na troca de informação numa multinacional: o gênero e as escolhas léxico-gramaticais*. Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.
- BELMONTE, J. 2003. *Análise de necessidades na área de turismo: em busca de subsídios para uma adequação da disciplina língua inglesa*. Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- BONAMIN, M.C. 1999. *Análise organizacional e léxico-gramatical de duas seções de revistas de informática, em inglês*. Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.
- CARDOSO, Z.C. 2003. *Análise de necessidades no setor de recepção de hotéis: primeiro passo para a sugestão de desenho de curso*.





Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.

\_\_\_\_\_. 2008. *Uma proposta de implementação de gêneros para cursos de inglês instrumental: evidências de aprendizagem*. Tese de Doutorado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, Brasil.

CARVALHO, K.R.R. 2003. *Apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade médica de pneumologia*. Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.

DUDLEY-EVANS, T. & ST. JOHN, M.J. 1998. *Developments in English for specific purposes: a multi-disciplinary approach*. Cambridge: Cambridge University Press. pp 1-7.

EGGINS, S. 1994. *An introduction to systemic functional linguistics*. London: Pinter.

\_\_\_\_\_. & MARTIN, J.R. 1997. Genres and registers of discourse. In: T.A. VAN DIJK, (Org.), 1997, *Discourse as structure and process*. (Discourse Studies. v. 1). Thousand Oaks: Sage.

ELLIS, R. 2003. *Task-based language learning and teaching*. Oxford: Oxford University Press.

HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, R. 1989. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Geelong, Victoria, Australia: Deakin University.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. 1987. *English for specific purposes: a learning-centered approach*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 6-109.

LARSEN-FREEMAN, D. 2001. *Techniques and principles in language teaching*. Oxford: Oxford University Press. 2nd ed.

MACHADO, A.R. & CRISTOVÃO, V.L.L. 2006. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. *Linguagem em (Dis)curso*, 6.3:547-573. Tubarão.

MARCUSCHI, L.A. 2002. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: A.P. DIONISIO et al. (Org), 2002, *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna. 2ª edição.





- NUNES, Z.A.A. 1997. Entrevistas: o que há de simétrico ou assimétrico nas perguntas desta relação? Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.
- NWOGU, K.N. 1997. The medical research paper: structure and functions. *English for Specific Purposes*, **16.2**:119-138. Sydney.
- RAMOS, R.C.G.R. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês instrumental para fins específicos. *The ESPecialist*, **25**. 2:107-130. São Paulo.
- \_\_\_\_\_. 2005. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: M.M FREIRE; M.H.V. BRANDÃO & A.M.F. BARCELOS (Org.), 2005, *Linguística aplicada e contemporaneidade*. São Paulo/Campinas: Alab /Pontes.
- SERAFINI, S.T. 2003. *Análise de necessidades objetivas para um curso de compreensão oral na área médica: apresentação de trabalhos científicos*. Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.
- SHERGUE, O. 2003. *A apresentação de trabalho científico e o artigo de pesquisa científico: ampliando as dimensões de análise sob a lupa multivariável-multidimensional*. Dissertação de Mestrado. Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.
- STREVENS, P. 1988. ESP after twenty years: a re-appraisal. In: M.L. TICKOO (Ed.), 1988, *ESP: state of the art*. Singapore: Seameo Regional Language Centre. (Anthology Series, v. 21). pp.1-3.
- SWALES, J. 1990. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.
- VENTURA, C.S.M. & FARIAS, A.M. 2002. Trabalhando com o gênero artigo teórico em sala de aula de leitura em inglês. Seminário Nacional de Inglês Instrumental e XVI Seminário Nacional de Línguas Instrumentais. Goiânia: Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, 19-23 ago. 2002.
- VIAN JR., O. 2003. O ensino de inglês instrumental para negócios, a linguística sistêmico-funcional e a teoria de gênero/registo. *The ESPecialist*, **24.1**:1-16. São Paulo.



**Corpora de estudo**

DEAD POETS SOCIETY. Direção: Peter Weir. Burbank: Touchstone Pictures, 1989. 1 DVD.

FRIENDS. New York: Warner Bros. Television, 2003. 1 DVD.

HOW TO LOSE A GUY IN 10 DAYS. Direção: Donald Petrie. Los Angeles: Paramount Pictures, 2003. 1 DVD.

IN HER SHOES. Direção: Curtis Hanson. Los Angeles: Fox Pictures, 2005. 1 DVD

SHALL WE DANCE? Direção: Peter Chelson. New York: Miramax Films/Buena Vista Home Entertainment, 2003. 1 DVD.

PRIME. Direção: Bem Younger. Los Angeles: Stratus Film Company, 2006. 1 DVD

THE FAMILY STONE. Direção: Michael London.

Los Angeles: Twentieth Century Fox, 2005. 1 DVD

THE SOUND OF MUSIC. Direção: Robert Wise. Los Angeles: Twenty Century Fox, 1965. 1 DVD

TO SIR, WITH LOVE. Direção: James Clavell. Los Angeles: Columbia Pictures Corporation. 1967. 1 DVD.

UNDER THE TUSCAN SUN. Direção: Audrey Wells. Burbank: Touchstone Pictures. 2003. 1 DVD.





## Anexo

### Tarefa 1 (para todos os grupos)

Normalmente, quando as pessoas se encontram pela primeira vez numa sala de aula, no trabalho ou em encontros de amigos, elas podem se apresentar ou aqueles que já se conhecem podem apresentar os “novatos”.

1. Leia as perguntas abaixo e discuta com seus colegas:
  - Em sua opinião, qual é o grau de formalidade utilizado em cada situação?
  - Que informações você normalmente encontra nessas situações?
  - Quando vocês encontram alguém pela primeira vez na sala de aula, em uma situação informal, o que vocês dizem?
  - Como vocês se apresentariam num novo emprego?
  - Como vocês apresentariam um novo amigo? O que vocês diriam?

### Tarefa 2 (em pares)

2. Assista a três situações do gênero *introducing people* em filmes distintos e complete a tabela abaixo marcando com um X as informações encontradas em cada situação.

Organização retórica	Dance with me	The dead poet society	The sound of music
Cumprimento inicial			
Apresentando a si mesmo			
Cumprimento final			
Solicitando informações / falando sobre / dando/ oferecendo algo			
nacionalidade			
profissão			
origem			
línguas faladas			
boas-vindas			
explicações			
alguma coisa			
agradecimentos			
elogios			





3. Veja as situações dos filmes novamente e escreva as informações que caracterizam cada parte e subparte.

Organização retórica	Dance with me	The dead poet society	The sound of music
Cumprimento inicial			
Apresentando a si mesmo			
Cumprimento final			
Solicitando informações / falando sobre / dando/ oferecendo algo			
nacionalidade			
profissão			
origem			
línguas faladas			
boas-vindas			
explicações			
alguma coisa			
agradecimentos			
elogios			

4. Compare as diferenças e semelhanças entre as situações:

Filmes	Semelhanças	Diferenças
Dance with me		
The dead poet society		
The sound of music		

5. Assista às três situações novamente e numere as falas dos participantes da interação de acordo com a ordem em que ocorrem.

**Situação 1: Dance with me**

- ( ) *My name's Miss Mitzi.*  
( ) *Good evening, gentlemen, and welcome to the beginner's ballroom class.*  
( ) *Disappointed that I'm older?*  
( ) *And I am going to be your teacher.*  
( ) *I am the owner of this dancing establishment*



**Situação 2:** The dead poet society

<input type="checkbox"/> Charlie:	<i>Charlie Dalton</i>
<input type="checkbox"/> Stephen:	<i>Uh, I'm sorry. My name's Stephen Meeks.</i>
<input type="checkbox"/> Todd:	<i>Nice to meet you.</i>
<input type="checkbox"/> Neil:	<i>Oh, this is Todd Anderson.</i>
<input type="checkbox"/> Stephen:	<i>Nice to meet you.</i>
<input type="checkbox"/> Stephen:	<i>Oh, Yeah, sure.</i>
<input type="checkbox"/> Neil:	<i>Todds, brother was Jeffrey Anderson.</i>
<input type="checkbox"/> Knox:	<i>Knox Overstreet</i>

**Situação 3:** The sound of music

<input type="checkbox"/> Fräü Schimdt:	<i>How do you do?</i>
<input type="checkbox"/> Fräü Schimdt:	<i>... Fräulein Maria. I'm Fräü Schmidt, the housekeeper.</i>
<input type="checkbox"/> Maria:	<i>How do you do?</i>

## 6. Quais elementos ajudam você a compreender esse gênero?

Organização retórica	Question words	Cognatos	Inicializações	Palavras-chave	Verbos
Cumprimento inicial					
Apresentando a si mesmo					
Cumprimento final					
Solicitando informações / falando sobre / dando/ oferecendo algo					
nacionalidade					
profissão					
origem					
línguas faladas					
boas-vindas					
explicações					
alguma coisa					
agradecimentos					
elogios					

**Tarefa 3 (em grupos de até 3)**

7. Responda e discuta com seus colegas:

- a. Você já foi apresentado a alguém como estudamos por intermédio dos filmes? Se sim, que itens da tabela acima foram abordados em sua situação?
- b. Por que você acha que alguns itens não foram abordados nos filmes acima?
- c. Em sua opinião, quais itens você acha imprescindíveis ao se apresentar e/ou apresentar uma pessoa amiga?

Assista a uma situação de *introducing people* (serão 3 situações diferentes) e obtenha as informações sobre as características dessas situações. Com seus colegas, elaborem uma apresentação para cada uma das situações estudadas (na sala de aula, no trabalho e ao apresentar um amigo) para apresentar aos demais colegas da sala.

*Keila Rocha Reis de Carvalho holds a PhD in Applied Linguistics from PUC-SP. She is a member of the GEALIN research group and teaches English at Fatec Barueri, São Paulo. Her main research interests are in the areas of English for Specific Purposes, Materials Development, genre analysis and Teacher Education and Development. Her email is: [keila-reis@uol.com.br](mailto:keila-reis@uol.com.br)*